



## ARTIGO

**Mídia:** Jornal

**Autor:** Eduarda Uzêda

**Cidade de Circulação:** Salvador

**Data:** 08/02/2012

**Página:** 01

**Fonte:** Caderno 2mais / Jornal Atarde

### PAINEL ARTÍSTICO

VISUAIS Primeira mostra do ano do Itaú Cultural, que começa hoje, em São Paulo, reúne 100 trabalhos de 45 artistas do todo o Brasil, incluindo dois da Bahia.

Pintura, desenho, escultura, fotografia, vídeo, instalação, vídeo-instalação, performance, entre outras linguagens artísticas, serão representadas na mostra Convite à Viagem – Rumos Artes Visuais 2011/2013, a primeira do ano do Itaú Cultural, que terá abertura hoje em São Paulo.

Mais de 100 trabalhos de 45 artistas de todas as regiões do País serão exibidos nos três andares do espaço expositivo do instituto. O artista baiano Fábio Magalhães e o coletivo Gia (Grupo de Interferência Ambiental) integrarão a prestigiada exposição, que tem curadoria geral de Agnaldo Farias e museografia de Marta Bogéa. O curador Agnaldo Farias destaca que a ideia é mapear e dar visibilidade às formas artísticas do País. “O Itaú, com este projeto, sai da esfera da difusão da produção contemporânea para também estimular a produção de grandes projetos, além da formação, já que também

saímos pelo País dando palestras, cursos... O projeto não se limita só a exposição”, revela.

Ainda segundo Agnaldo, “esta mostra também apresentará trabalhos limítrofes, que estão na fronteira das artes”

Um exemplo é a performance para fotografia da paraense Berna Reale, na qual ela está deitada nua no meio de um cais, com pedaços de comida sobre o seu corpo e urubus indo em sua direção para se alimentar. Baianos.

Entre os trabalhos instigantes, destaca-se o tríptico de óleo sobre tela realizado pelo baiano Fábio Magalhães, que apresenta uma série de corações. O artista destaca que participa com duas pinturas da série Retratos Íntimos.

“Na verdade é um desdobramento da série anterior, O Grande Corpo, que mostrava fragmentos corporais envolvidos em plásticos. Em Retratos Íntimos mostro fragmentos de corpos abertos, com vísceras, por exemplo”.

“A intenção é trabalhar com metáforas de ditados populares, a exemplo de ‘fazer das tripas corações’ ou nó na garganta’. O objetivo do meu trabalho é o relacionamento humano” acrescenta.

As pinturas chamam a atenção pelo realismo, sem abrir mão da leitura semiótica.

O Gia (Grupo de Interferência Ambiental), coletivo artístico, mostra um trabalho de intervenção urbana com um carrinho que vai passar por diversas localidades de São Paulo, propiciando a interação entre várias pessoas.

“É um carrinho musical, feito madeira, com rodas reaproveitáveis de bicicleta, que tem a estética dos carrinhos de cafezinho”, afirma Ludmila Britto, uma das integrantes do coletivo.

#### Linguagens

Carlos Contente (RJ) marca presença com Mapeamento das Coisas que se Passam pelo Meu Coração. “É uma instalação de desenhos diretamente sobre a parede. Estou em São Paulo há dois dias desenhando diretamente sobre a parede da exposição”, depõe o artista.”

“Tratam-se de comentários bem precisos sobre o sistema de inserção de artistas no circuito de arte, aos personagens que habitam este mundo: curadores, colecionadores e galeristas e também umas de ironia ao

sistema bancário, uma cutucada no anfitrião”, entrega o artista.

As fotos Corpo em Segredo P e Corpo em Segredo B, de Dalton Paula, focam homens mascarados, nus da virilha para cima. Não há confirmação se a mostra virá a Salvador.